

Empresas Familiares: (Di)visões sobre novas formas de trabalho e família pós-Covid19

Resumo do projeto

Este projeto visa conhecer os constrangimentos e potencialidades de conciliação do trabalho e família na ótica do/as empresário/as de empresas familiares (EFs) em teletrabalho, reorganização de horários/turnos, lay-off, parcial ou total, e a assistência a menores/ família. A partir do estudo "Roadmap para Empresas Familiares Portuguesas", já concluído em 2019, pretende-se aprofundar o conhecimento face às transformações em curso durante e pós-pandemia. Privilegiar-se-á uma metodologia qualitativa em entrevistas aprofundadas e análise de conteúdo. Com a sua realização pretende-se gerar discussão e consensos orientados para sinalização e projeção de boas práticas de reorganização do trabalho e conciliação no futuro nas EFs.

Objetivos

1. identificar as modalidades de organização do trabalho vivenciadas pelo/a empresário/a ou gestor/a de uma EF durante a pandemia pela COVID-19 e seu impacto no negócio;
2. Caracterizar as estratégias de apoio em contexto familiar/ privado vivenciadas pelo/a empresário/a ou gestor/a de uma empresa familiar durante a pandemia pela COVID-19
3. Antecipar e compreender novos rearranjos de formas de trabalho pós COVID-19, com retornos económicos e sociais mais igualitárias face a incerteza global do futuro da atividade económica.

Plano de investigação e método

O papel crucial das empresas familiares (EFs) na economia, sociedade e coesão territorial é inquestionável. Pese embora os avanços significativos no quadro jurídico e educativo na promoção da igualdade de género, as assimetrias persistem, sobretudo nas esferas da vida profissional e familiar/ privada. As EFs são expressão de projetos de vida tanto a nível económico e profissional, como familiar e educacional, ainda que assumidos diferentemente em função do sexo do/a empresário/a. A partir do conhecimento acumulado pelo projeto "Roadmap para Empresas Familiares Portuguesas" e seus resultados obtidos, pretende-se aprofundar o conhecimento por via de uma metodologia qualitativa sobre a existência ou não de mudanças por via da adoção das novas formas de trabalho e de igualdade de género e o seu potencial de transformação no futuro. O foco será centrado no empresário/a ou gestor/a de EFs e a relevância do lugar do seu lugar como co-criador de novas formas de trabalhar e estratégias de conciliação de vida profissional e familiar (privada). O investigador responsável terá um papel, simultaneamente, de facilitador na acessibilidade ao objeto de estudo (disponibilidade de uma base de dados de empresas familiares e redes de contactos), como supervisionará as atividades realizadas de estudantes de licenciatura, no âmbito da UC Seminário de Acompanhamento.

Tarefas

Seguindo o plano de atividades proposto e a vertente qualitativa privilegiada, as tarefas previstas são:

- Pesquisa bibliográfica sobre o tema;
- Conceção de guião de entrevistas aprofundadas;
- Realização de entrevistas aprofundadas a empresário/a ou gestor/a de diversas tipologias de EFs;
- Redação de um relatório de investigação.

Metodologia de acompanhamento e formação do estudante-investigador

Como referido, o investigador responsável terá um papel principal de supervisão e tutoria na realização de relatórios de investigação de estudantes de licenciatura, no âmbito da UC Seminário de Acompanhamento da licenciatura de Sociologia. Estas sessões terão uma periodicidade quinzenal e contarão com relatórios das tarefas previstas no âmbito da investigação (desde revisão de literatura, conceção de guião de entrevistas a tratamento dos resultados vertidos num relatório final). Simultaneamente, o investigador responsável assegurará as condições de acessibilidade ao objeto de estudo, o cumprimento das recomendações da Comissão para ética da Universidade do Minho e zelará para uma efetiva experiência de integração à iniciação científica em equipa.